

Anexo III

Contribuição do Projeto de gás do aterro sanitário de Canabrava para o desenvolvimento sustentável

De acordo com o Artigo 12.2 do Protocolo de Quioto, o apresentado a seguir é um resumo das contribuições da atividade de projeto para o desenvolvimento sustentável no Brasil.

a) Contribuição para a sustentabilidade ambiental local.

Existe um impacto ambiental positivo no meio ambiente devido à atividade de projeto. As emissões de gases do aterro sanitário diminuem, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e os impactos na poluição do ar localizada. Haverá diminuição dos odores originários de emissões não controladas de gás de aterro sanitário nos receptores locais. Operacionalmente, o gerenciamento adequado do gás de aterro sanitário irá reduzir o potencial de incêndios no aterro sanitário e a liberação associada de produtos da combustão incompleta. Isso também beneficia o pessoal que trabalha no ambiente do aterro, que não fica exposto aos riscos relacionados a incêndios nesse aterro sanitário. Além disso, a força impulsionadora para a migração subsuperficial de gás de aterro sanitário e de componentes de gás de aterro sanitário é minimizada, evitando a acumulação de gases explosivos nas edificações adjacentes. Com a queima do gás de aterro sanitário, a população que vive no entorno do aterro sanitário terá um meio ambiente mais limpo e saudável.

Espera-se que a própria atividade de projeto não apresente nenhum impacto ambiental. Todo o condensado gerado pela atividade de projeto será coletado e a água sanitária será coletada e tratada adequadamente para atender às normas ambientais locais. As emissões da queima incluem o componente de dióxido de carbono do gás de aterro sanitário, mas considera-se esse dióxido de carbono como um produto natural do ciclo de carbono. Na combustão de gás de aterro sanitário, o dióxido de carbono é produzido adicionalmente, mas isso também é considerado como parte do ciclo natural de carbono e não como de origem antropogênica. Existe um impacto visual mínimo da queima, e o ruído e a vibração dos sopradores e queimadores ficam limitados ao local.

Não haverá nenhum impacto ambiental adverso no rio Mocambo ou no rio Coroado a partir da atividade de projeto. Todo o condensado gerado pela atividade de projeto será coletado e a água sanitária será coletada e tratada adequadamente para atender às normas ambientais locais. Nenhum fluxo líquido resultante da atividade de projeto penetrará no sistema fluvial. Além disso, a operação de coleta do gás de aterro sanitário e o sistema de queima irão reduzir a migração subsuperficial do gás de aterro sanitário e os impactos associados no sistema fluvial.

b) Contribuição para o desenvolvimento das condições de trabalho e a geração líquida de empregos.

Haverá um aumento no número de empregos criados no local pela implementação da atividade de projeto, relativo à construção, operação e monitoramento do sistema de gás de aterro sanitário. A mão-de-obra local será usada durante a implementação do projeto, desde a fase de construção. O emprego local será criado diretamente durante a fase de construção do projeto, que envolve a instalação de poços verticais e a montagem e operação de equipamentos como sopradores e queimadores. Todos esses postos de trabalho serão criados obedecendo totalmente a atual legislação trabalhista brasileira. Durante a fase de operação, que ocorrerá 24 horas por dia, 7 dias na semana, serão criados novos postos de trabalho localmente para funções relativas a pessoal de operação e manutenção, paisagismo, encanamento, monitoramento e segurança. Essas pessoas receberão da CRA um treinamento completo para suas funções e tarefas.

c) Contribuição para a distribuição de renda.

Como um dos primeiros projetos no Brasil, a queima de gás de aterro sanitário no local de Canabrava irá gerar receita de royalties para o município de Salvador durante o período de crédito de dez anos do projeto.

Além disso, será criado emprego local como resultado da atividade do projeto, resultando em um aumento incremental de salários para o pessoal envolvido no sistema de gerenciamento de gás de aterro sanitário.

d) Contribuição para a capacitação e o desenvolvimento tecnológico.

A CRA irá disponibilizar em seu website (<http://www.CRAworld.com>) todas as informações relativas à atividade de projeto e também está a disposição para responder quaisquer perguntas sobre o projeto a quem possa estar interessado (municípios, universidades e o público em geral) pelo email: canabrava@CRAworld.com.

Além disso, a atividade de projeto é um excelente exemplo de transferência de tecnologia. A construção e a operação do sistema de gerenciamento de gás do aterro sanitário irá transferir tecnologia usual no panorama norte-americano para o Brasil. Também, o pessoal do local será treinado na tecnologia de gás de aterro sanitário e em tecnologias novas ou renovadas como parte das operações em curso. Uma outra medida da transferência de tecnologia será a comunicação dos resultados da atividade de projeto em conferências ou em documentação técnica.

e) Contribuição para a integração regional e a interação com outros setores.

A atividade de projeto servirá de referência para outros municípios que estejam dispostos a implementar projetos semelhantes em seus locais de aterro sanitário. A natureza inovadora do projeto e a perspectiva de investir dinheiro de royalties incentivarão outros setores da economia a apresentarem benefícios sociais e ambientais.